



C. M. R.
BIBLIOTECA

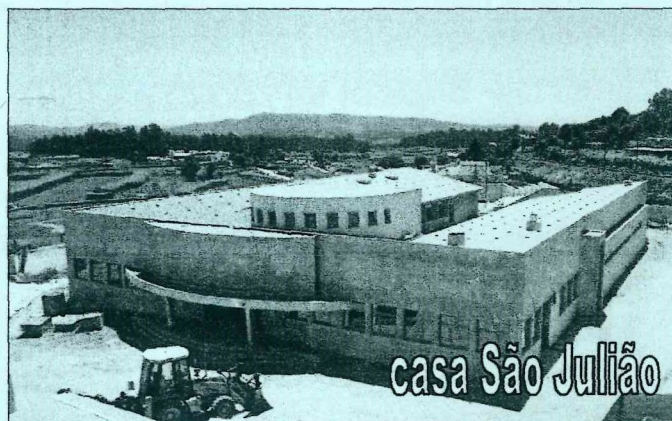
O PIRILAMPO

ANO XXII
Nº 78 e 79
Outubro e
Novembro
de 2006

Boletim informativo do Centro Social de Cultura e Recreio da Silva - Barcelos



centro cultural



casa São Julião

1978 - Obra do Centro - 2006

MAU TEMPO NA SILVA

No Sábado e no Domingo dia 22 de Outubro o mau tempo instalou-se na região e na freguesia da Silva causou bastantes estragos a diversas famílias.

Pelas 9:45 horas quando muitos fiéis se deslocavam em direcção à igreja paroquial viram uma enorme inundação na estrada nacional, desde a zona da fonte de calves até à rua nova da gandra. A agua da chuva era tanta que fez transbordar o Ribeiro da Silva inundando tudo por onde passou, colocando as famílias e comercio local em pânico pelo acontecimento inesperado. As fotos demonstram bem a dimensão da tragédia. (ver sites)



INAUGURAÇÃO

DO NOVO EDIFÍCIO

“CASA SÃO JULIÃO”

16 de Dezembro 2006

14:30 h.

RECEPÇÃO ÀS AUTORIDADES

BENÇÃO DO NOVO EDIFÍCIO

SESSÃO SOLENE

DESCERRAMENTO DE LÁPIDE

SESSÃO DE NATAL (salão)

CONFRATERNIZAÇÃO

VERDE HONRA

VISITA NOVO EQUIPAMENTO

DES@FIO @ JUVENTUDE. NET

Gostaríamos de registar o vosso e-mail para efeito de vos enviar por correio electrónico as notícias do Centro.

Site: <http://www.centrosociaisilva.bcl.pt>

e-mail: centro.social.silva@sapo.pt



Com pouca inspiração mas com muita intenção aqui vão os nossos sinceros votos. Um Feliz Natal e um 2007 repleto de coisas boas. FESTAS FELIZES. A Direcção



EDITORIAL

ESTA OBRA NÃO PODE PARAR!

O ano de 2006 aproxima-se rapidamente do seu final, sendo por isso altura de fazermos o balanço.

Por tudo o que se fez e, apesar da conjuntura actual, o balanço é claramente positivo para esta associação.

Foi um ano particularmente exigente e atípico por diferentes motivos.

Pela exigência e responsabilidade na construção da "Casa São Julião" e pelas transformações profundas verificadas ao nível do ATL.

A conclusão do novo edifício não significa, nem poderá significar o fechar de um ciclo, antes a ponte para novos desafios onde todos sem excepção somos chamados a colaborar e intervir.

Passaremos a partir de hoje, a prestar um maior e mais valioso apoio à comunidade onde nos encontramos inseridos, o que para todos deverá constituir motivo de orgulho e satisfação.

Com o empenho de todos, esta Associação será no panorama concelhio uma referência, um exemplo a seguir.

Convidamos todos os Sócios e amigos desta Instituição para a festa da inauguração da Casa São Julião, que se irá realizar no próximo dia 16 de Dezembro pelas 14:30 horas.

A Direcção.

MOVIMENTOS DOS PROJECTOS

INVESTIMENTOS OBRAS DO CENTRO	1.560.000,00
APOIOS FINANCEIROS	594.000,00
Saldo negativo.....	966.000,00
EMPRÉSTIMOS PARTICULARES	363.500,00
PASSIVO PREVISTO	603.500,00
AMORTIZAÇÃO ANUAL (em 5 anos)	120.700,00

ASSEMBLEIA GERAL

aprovou plano e orçamento

Os sócios do Centro Social de Cultura e Recreio da Silva convocados na sexta-feira dia 10 de Novembro e nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 29 dos estatutos desta associação.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral, José Martinho Pereira Miranda presidiu à reunião "ordinária".

Depois da apreciação dos documentos e discussão, aprovaram para o ano 2007 o programa de acção com a conta de exploração previsional, o orçamento dos investimentos e a alienação de uma parcela de terreno.

A Direcção informou os sócios presentes nesta reunião geral que no próximo dia 16 de Dezembro irá inaugurar o novo edifício, denominado de "CASA SÃO JULIÃO" nome escolhido de acordo com o Padroeiro da Paróquia de Silva e apresentou o programa do acto solene que vai realizar na presença de autoridades civis e religiosas.

A Direcção apresentou para apreciação e votação um plano de apoio para as diversas actividades da associação, a conta de exploração previsional e o orçamento de investimentos para o ano 2007 de acordo com os estatutos e em conformidade com o Plano Oficial de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social.

Continuando a realizar os projectos de desenvolvimento e numa linha de modernização dos equipamentos, estamos a contribuir para uma melhoria da caracterização da associação, invulgar a nível local e das freguesias limítrofes.

Como o próximo ano de 2007 será o arranque pleno de uma nova estrutura para apoio às actividades a qual permitirá a abertura de novas valências de apoio às crianças e aos idosos, será também um desafio à capacidade desta associação, daí que teremos a "Casa S. Julião" para serviços sociais, o Centro Cultural e o Polidesportivo para apoio actividades culturais, recreativas e desportivas.

Há uma previsão aproximada à realidade dos projectos de todas as valências desta associação, os quais serão viabilizados, se houver compromisso de apoios financeiros dos organismos do Estado, em candidaturas próprias ou através de acordos de cooperação.

Os projectos implantados nos espaços dos três equipamentos, são propriedade do Centro Social de Cultura e Recreio da Silva, associação fundada em 16 de Dezembro do ano de 1978.

ATL

O serviço de actividades de tempos livres sofreu um processo uma grande alteração no início do ano lectivo 2006/2007, mas assegurará sempre em 1º lugar o propósito de constituir uma resposta eficaz às famílias.

O horário escolar foi alargado. A escola responde agora a uma boa parte das necessidades das famílias ao encontrar-se aberta até às 17:30h. O ATL encontra-se actualmente a receber as crianças a partir das 7h da manhã e encerrando às 19:30h. Continuamos a fazer o transporte das crianças ao seu domicílio. O ATL passará a estar aberto durante 12 meses de forma a responder o melhor possível as necessidades das famílias.

Continua → pág. 3

ASSEMBLEIA GERAL

aprovou plano e orçamento

PADI (ATL 2º e 3º ciclos)

A pensar nas crianças que saem da escola primária, surgiu a ideia de criar um clube que constituísse a solução de segurança e bem-estar para este grupo etário. O projecto foi apresentado na segurança social e foi muito bem aceite na medida em que está de acordo com as directrizes do governo.

Promover o desenvolvimento integral da criança/adolescente, atendendo à sua faixa etária e à especificidade da criança/adolescente, enquanto ser individual;

Colaborar com as famílias na promoção do desenvolvimento físico, emocional, cognitivo e social da criança/adolescente;

Este clube funcionará nas actuais instalações do ATL do Jardim de Infância

SAD

O serviço de apoio domiciliário será uma das valências que vai sofrer alterações. Está pedida a renegociação do acordo de cooperação com a segurança social para 33 idosos. Ao mesmo tempo pretende-se alargar o apoio domiciliário para o fim-de-semana e para que o mesmo se prolongue até mais tarde (19 horas). Assim os idosos que se encontram em casa sós, terão uma resposta mais completa e mais eficaz. Por outro lado as famílias estarão seguramente melhor servidas, uma vez que a resposta é mais completa.

OMBRO JOVEM "voluntários"

O serviço de apoio domiciliário, vem tentando ser o mais completo possível sem se sobrepor ao que representa clara e indiscutivelmente o papel da família. Ao longo destes 11 anos de SAD, temos vindo a constatar algumas dificuldades por parte dos cuidadores familiares. O cansaço é visível e a vida pessoal vai se perdendo com o tempo. O OMBRO JOVEM, que é dinamizado por uma psicóloga que se encontra em estágio profissional, é composto por um grupo de voluntários cuja missão é colaborar com os utentes e famílias naquilo que elas sentem mais necessidade.

CRECHE

Será a resposta social, desenvolvida em equipamento, de natureza sócio-educativa, vocacionado para o apoio à criança e à família acolherá 33 crianças dos 4 meses até aos três anos de idade, durante o período diário. Esta nova valência pretende:

Promover e proporcionar o bem estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afectiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;

CENTRO DE DIA

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção de 30 pessoas idosas no seu meio sócio-familiar. Proporcionar serviços adequados à satisfação das necessidades dos utentes. Contribuir para a estabilização ou retardamento das consequências nefastas do envelhecimento; Prestar apoio psicossocial; Fomentar relações interpessoais e intergeracionais; Favorecer a permanência da pessoa idosa no seu meio habitual de vida.

CENTRO DE NOITE

Resposta social, desenvolvida em equipamento, que tem por finalidade o acolhimento nocturno, prioritariamente para pessoas idosas com autonomia que, por viverem em situações de solidão, isolamento ou insegurança necessitam de suporte de acompanhamento durante a noite.

Vai acolher, durante a noite 12 pessoas idosas com autonomia, prioritariamente pessoas de 65 e mais anos.

APOIO ÀS ACTIVIDADES

Abastecimento de produtos alimentares e outros fornecimentos de matéria prima para o dia-a-dia, dos serviços da associação.

Elaborar candidatura para o programa das Empresas de Inserção junto do IEFP. Celebrar acordos de cooperação para as novas actividades da Creche, Centro de Dia, Centro de Noite e no SAD para mais cinco utentes.

Promover a formação do pessoal no activo, dirigentes associativos e de jovens em idade escolar,

Cedência das instalações para as iniciativas dos jovens.

Editar regularmente o boletim informativo "O Pirilampo".

Apoiar as iniciativas dos associados, de voluntários e utentes dos serviços, recorrendo também à colaboração do INATEL.

Continuar a campanha de angariação de novos sócios e cobrança das quotas.

Assegurar o pagamento de juros provenientes aos empréstimos.

Promover iniciativas de angariação de fundos através de sorteios, feiras de solidariedade e de donativos particulares.

Apoiar o Grupo de teatro na produção de novas peças, nas deslocações e na formação de jovens actores.

Promover programas de animação recorrendo à colaboração dos grupos locais na organização de espectáculos e outras acções pontuais, prevenendo-se:

No espaço do Polidesportivo que está a ser alvo de aprovação e de candidatura será possível promover e realizar diversas modalidades recreativas ao ar livre.

Disponibilizar o equipamento para o apoio ao desporto dos associados, jovens e clubes.

Manter a parceria com o Núcleo Desportivo da Silva na organização de torneios a nível da comunidade local.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Para assegurar o programa do próximo ano há uma previsão de custos e proveitos cujos valores apresentados são aqueles que achamos necessários para as actividades do dia a dia:

CUSTOS E PERDAS.....	625.714,60
PROVEITOS E GANHOS.....	732.109,41
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	106.394,81

INVESTIMENTOS

O orçamento de investimentos para o ano 2007, será de continuidade aos projectos transitados:

POLIDESPORTIVO.....	127.984,99
VIATURA LIGEIRA.....	40.000,00
ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS.....	167.984,99

REGISTOS da DIRECÇÃO**MARÇO**

- 2 Reunião com Directora do CDSS Braga
- 3 e 4 6ª edição da feira mensal solidariedade
- 11 Colóquio em Braga "Semana Social"
- 15 Reunião com técnicos obra nova
- Inspeção do ISS Porto sobre SAD
- 16 Inspeção do IEFP Barcelos sobre E. Inserção
- 21 Entrada de 5 novos sócios para CSCRS
- 24 Assembleia Geral de sócios
- 25 Grupo Palhaços em Barcelos
- 31 ABB entrega espaço de estaleiro

ABRIL

- 1 Noite de Fado com Tony Castro, salão festas
- 8 Reunião UIPSS em Braga
- 16 Recepção ao Compasso da Páscoa
- 17 Representação em Procissão da festa da Páscoa
- 28 Jogos Tarolas do ATL
- Reunião com técnicos da obra nova
- 29 Reunião com CNIS em Fátima

MAIO

- 11 Reunião com pessoal dos serviços do centro
- 13 e 14 Feira mensal de solidariedade 7ª edição
- 24 Reunião UIPSS em Braga
- Reunião com Comissão obras da igreja paroquial
- 25 Reunião com pessoal do ATL e SAD
- 27 Reunião UIPSS em Braga
- Reunião com CNIS em Fátima
- 28 Festa da Família/Dia dos Idosos

JUNHO

- 1 Novo serviço de psicologia, Drª Maria João
- Reunião com pais dos utentes do ATL
- 3 e 4 Feira Mensal de Solidariedade, 8ª edição
- 5 Reunião com Associação de Joane - Famalicão
- 7 Reunião com técnicos da obra nova
- 17 Festa dos finalistas do ATL
- 23 Reunião com técnicos da obra nova

JULHO

- 4 Reunião com Técnicos Sociais
- 8 Abertura do salão, festa da Catequese
- 10 Reunião na Câmara Municipal Barcelos

Correio electrónico

De: Manuel Gonçalves CSSp

Enviado: quarta-feira, 5 de Julho de 2006 16:51

Para: Centro Social da Silva
(centro.social.silva@sapo.pt)

Acabo de consultar o "site" do Centro Social.

Parabéns!

Quem quiser tem agora maneira de saber um pouco do vosso empenho social. Das actividades do Centro, destaco duas:

o SAD, ou apoio aos idosos. Parabéns. Quando se juntam pobreza, idade avançada, solidão e talvez doença, meu Deus é um desafio ao amor do próximo. Pergunto-me até se os Jovens da paróquia não podiam entrar nessa programação de ajuda aos idosos, por exemplo visitando-os. A solidão e a sensação de que ninguém os quer ou lhes quer bem (o afecto faz tanta falta como o ar que respiramos) é a dor maior de quem vive sozinho a idade avançada e a saúde desgastada pela vida e suas dificuldades.

Merece parabéns também o Programa de inserção social, para senhoras com problemas de vida doméstica. Tudo o que for fazer bem ao próximo é "culto espiritual" que agrada a Deus.

Para já, não vejo maneira de dar uma mão ao avanço das obras. Jogo no "euro" (mas só 4 € de cada vez) e até hoje só saiu do meu bolso. Mas confesso que uma das razões por que entrei nisto foi também a ideia, se me sair, dou boa parte para o Centro Social da minha terra e para o Centro Social da Silva. Digam ao padroeiro S. Julião que vire para aqui a sorte...

Hoje chegou a Lisboa o P. José Pires, de Cabo Verde, que esteve com o P. Teles, salvo erro, na ideia do lançamento do vosso Centro Social. Vou dar aos dois a indicação do vosso "site" é uma visita "virtual", mas dá um arzinho da vossa e nossa terra.


Foi alegria para mim ter encontrado em Fátima alguma da boa gente da Silva.

Amizade - P. Manuel Gonçalves (Lisboa)

De nada serve ao homem queixar-se dos tempos em que vive. A única coisa boa que pode fazer é tentar melhorá-los.

(Thomas Carlyle)

serviços à comunidade



projecto de voluntariado "OMBRO JOVEM"

O Centro Social de Cultura e Recreio da Silva, tem ao dispor da comunidade um Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), que pretende satisfazer as necessidades básicas dos idosos. Contudo, apesar do enorme talento e do esforço das assistentes deste serviço, não é possível dar a atenção merecida aos idosos e assim contribuir mais para o seu bem-estar. Foi com base nesta falha, que surgiu a ideia do projecto "Um Ombro Jovem".

O "Ombro Jovem", é um projecto de voluntariado, que tem como finalidade promover o bem-estar dos idosos e ao mesmo tempo ocupar os tempos livres dos jovens (voluntários) de uma forma útil. Este projecto vai permitir devolver ao idoso alguma dignidade perdida, através da companhia dos voluntários que permanecerão na sua casa, com o intuito de apoiar e ajudar o utente no que ele necessita.

Em jeito de conclusão, pretende-se promover o contacto intergeracional, combatendo assim o isolamento social dos idosos, para que estes possam sentir-se mais felizes e mais valorizados aumentando a sua auto estima, e com isto prolongar a estada do utente em sua casa, evitando a sua institucionalização.

É de relevante importância referir que sendo o principal objectivo deste projecto, combater a exclusão social, através do voluntariado, este projecto enquadra-se no "roteiro para a inclusão social" apresentado pelo Presidente da República, Sr. Professor Anibal Cavaco Silva. O projecto terá o apoio do IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional), através de um estágio profissional, na área da psicologia.

Seja um amigo desta Obra do Centro, envie o seu donativo a favor dos projectos da Creche, Centro de Dia, Centro de Noite, Apoio Domiciliário e Polidesportivo. Ou depositar em
Conta à ordem MONTEPIO GERAL - nº 991.0006376.5

No dia 5 de Novembro, o grupo de voluntários do projecto um "Ombro Jovem", vai participar na "II Caminhada por uma vida saudável". Neste projecto, os voluntários pretendem trabalhar no sentido de proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos e assim contribuir para o seu bem-estar. Perante o objectivo do nosso projecto, a decisão de participar nesta caminhada foi unânime, visto que os jovens voluntários sempre quiseram mostrar-se activos e dar exemplo do que pode ser feito para ter uma vida mais saudável. Foi com enorme empenho e satisfação, que o grupo participou neste evento, e prometeu continuar activo, apoiando os idosos do SAD, do Centro Social de Cultura e Recreio da Silva.

Era uma vez, no país dos sonhos

Era uma vez, um grupo de homens e mulheres que sonhou para a sua comunidade um conjunto de estruturas sociais começando por fundar uma associação, sem fins lucrativos que beneficiasse as crianças, adolescentes, idosos, enfim... que beneficiassem a família. Puseram mãos à obra e foi aí que "Deus quis e o Homem fez":

Surgiu a nível social o ATL (1991). As crianças cresceram, o tempo passou, mas as necessidades voltaram a emergir em forma de sonho...e os idosos? Com a criação do Apoio Domiciliário em 1996 a resposta surgiu. Esta associação dá prioridade e só prioridade às necessidades aparentes, não se descuidado das que muitas vezes estão camufladas e reprimidas, promovendo assim o bem-estar, físico, socioemocional, afectivo, psicológico, isto é, maximizam o bem-estar pessoal da sua comunidade.

Para conseguir este sorriso constante da nossa comunidade, os Dirigentes desta INSTITUIÇÃO tem de reunir forças constantes tanto ao nível profissional como pessoal, trabalhando num espírito de inter ajuda e solidariedade, dando cada um o seu melhor em prol desta e nossa COMUNIDADE.

O bom humor espalha mais felicidade que todas as riquezas do mundo. Vem do hábito de olhar para as coisas com esperança e de esperar o melhor e não o pior.

(Alfred Montapert)

Socorro! *É impossível educar o meu filho...*

Mediante as dificuldades quotidianas de se educar os filhos, vê-se a necessidade de agir com maior rigor, utilizando-se de um planeamento a ser compreendido e discutido entre todos aqueles que convivem com as crianças.

É importante criar um método que ajude no processo educacional dos filhos. Não obstante, agir organizada-mente traz mais harmonia para dentro dos lares, além de gerar a gostosa sensação de se estar cumprindo a vital missão: educar o ser humano para uma vida mais plena.

Faz-se necessária a lembrança de que a educação infantil deve acontecer em casa, e que à escola compete a formação acadêmica, acrescida de alguns valores. Portanto, é um casamento de forças educacionais e não um jogo de empurra-empurra, no qual a criança deixa de ser educada e de quebra sente-se um transtorno. A educação leva tempo, não ocorre da noite para o dia. Ela é um processo. Não somos máquinas programáveis, somos gente, que necessita de desenvolvimento e maturidade para tornar a vida melhor.

Os últimos tempos têm dado amstras de resultados desastrosos de uma educação com baixos limites em sua estrutura, além da bola-de-neve dos relacionamentos ruins que são desenvolvidos, parte como consequência deste equívoco. Contudo, a natureza é especial, e as possibilidades favoráveis são ilimitadas. Para aqueles que despertam com nova esperança em seus corações, encontrarão força para fazer a diferença, de seu jeito particular, próprio de cada família.

Destacam-se alguns pontos-chave no processo de educação. Eles determi-



nam o grau de êxito em cada caso. São o sacrifício, acordo, objetivos, conhecimento, paciência, firmeza e perseverança. Acrescente outros itens que desejar e melhore ainda mais este encontro de boa vontade na educação dos filhos.

1. SACRIFÍCIO: A tarefa da Educação requer sacrifícios como o da paciência, perseverança e firmeza. Tudo tem um preço na vida. Compreender o resultado do sacrifício ajuda a tornar o custo mais leve. Há tempos as pessoas evitam os sacrifícios, cujo termo significa: privação de coisa apreciada.

2. ACORDO: Todos os pais precisam conhecer e estar de acordo, e agir em parceria. Assim, a força estará concentrada na união e na aprovação sobre a forma de se educar, em comum acordo. A criança percebe o conjunto coerente.

3. OBJETIVOS: Estas tarefas de Educação visam a educar a criança e, conseqüentemente, trazem mais harmonia para o lar. Todos devem ter conhecimento acerca do que se pretende com a educação.

4. CONHECIMENTO: A criança, a partir de 2 anos de idade aproximadamente, testará e contestará os pais, utilizando-se da famosa birra (*choro, esperneação, etc*) como instrumento para esta finalidade "Quem não chora, não mama".

5. PACIÊNCIA: Sem a paciência

desistimos de nossos projetos, com ela, nos alimentamos diariamente, dando forças para a firmeza.

6. FIRMEZA: Manter a prática firme da educação e criar o seu hábito levam a consistência e a segurança da criança. Lembre-se que o tempo gera o hábito. O hábito gera economia.

7. PERSEVERANÇA: No dia.a.dia é que se constrói a educação, portanto, a sua manutenção persistente é fundamental. A constância permite um resultado bem melhor.

Vale lembrar a questão humana presente na vida familiar:

- *O quanto se está envolvido com os filhos e as influências causadas nos pais em virtude de seus comportamentos. Ou seja, tolera-se ou não certos comportamentos infantis de acordo com algumas experiências passadas dos pais, tais como o choro, as dificuldades, etc.*

- *Os pais podem estar "cegos" mediante certos comportamentos dos filhos. A história de vida é singular. Cada um tem a sua, inclusive a criança. Misturar as estações só dificultará o processo educacional, e de convivência. Não é tarefa fácil, todavia vale a pena.*

Outra questão é o sentimento de culpa é comum nos pais, em virtude do pouco tempo que passam juntos com os seus filhos, pelo baixo ânimo e paciência que oferecem após um dia de exaustivo trabalho, além do acúmulo de noites mal dormidas, etc. No entanto, a culpa apenas dificulta a educação, diminuindo as chances de se praticar o que é necessário. Os pais acabam invertendo as prioridades, dão o que não deve, a exemplo dos presentes. Não compre os filhos com coisas, compartilhe educação. □

formação profissional



CCD

O Instituto de Emprego e Formação Profissional, através do Centro de Emprego de Viana do Castelo promoveu nas instalações do Centro, uma acção de formação na área do Apoio Familiar à Comunidade para pessoas em situação de desempregados. O curso teve início a 8 de Maio e terminará no dia 22 de Novembro incluindo o estágio dos formandos em diversas instituições.

O Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade é o profissional que realiza de forma autónoma, ou sob a orientação de um técnico especializado, tarefas básicas de cuidados humanos necessárias a clientes no domicílio e/ou em situação de internamento ou semi-internamento em instituições específicas tais como Lares de 3ª Idade, Centros de Dia, Centros Educativos, Acompanhamento de ATL.

Vão prestar os cuidados humanos e de saúde básicos, de acordo com as necessidades do cliente e dos fins da instituição em que estão inseridos. Executar as tarefas de higienização e tratamento de roupa que lhe correspondem como membro da equipa da instituição ou serviço

A Delegação de Braga do INATEL tem vindo a colaborar com o Centro da Silva, que estando registado como CCD tem tido a colaboração em algumas iniciativas de animação com os associados e comunidade local, na Feira Mensal de Solidariedade.

O público tem correspondido de forma aceitável para a apreciação da representação dos diversos grupos,

Estágios Profissionais

O Centro tem aceite para estágios diversos formandos que estão a concluir cursos em diversas áreas das actividades desenvolvidas na Instituição, daí que podemos informar os formandos que participaram:

Na área da acção educativa:

Maria Rolanda Rodrigues Duarte, encaminhada pela ACIB;

Na área do apoio domiciliário:

Maria Manuela Morgado Carvalho, encaminhada pelo Centro de Apoio e Solidariedade da Pousa

Na área do apoio familiar e à comunidade:

Maria Luisa Senra, encaminhada pelo IIEFP

"Distinguir claramente o que se sabe do que não se sabe é, talvez, a mais preciosa vantagem que se pode obter do estudo da Matemática"

Tannery



Rancho Folclórico da Casa do Povo de Martim



GRUPO DE CAVAQUINHOS DA CASA DO POVO DE TADIM



ilusionismo ao vivo

Karter Mendes - Braga



Ronda Típica da Silva

11 11 2006

movimento associativo

Grupo Teatro



O Grupo de teatro tem vindo a ser muito solicitado para diversas representações em público, o que tem sido respondido favoravelmente por todos os elementos através do "Grupo de Palhaços".

Foi uma boa escolha esta nova forma de representar e animar vários programas como, por exemplo aconteceu com os idosos da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, na Quinzena Gastronómica do Município de Barcelos, na Festa dos Finalistas do ATL, no Dia dos Avós no Turismo de Barcelos, na Feira do Artesanato no Parque da Cidade de Barcelos.

O grupo já tem marcado outras representações até final do ano, na animação de várias Festas de Natal, no Centro e no dia 23 de Dezembro nas ruas da cidade de Barcelos a convite do Município e em Valdozende em Terras de Bouro a convite do INATEL, Delegação de Braga.

Pelo resultado das deslocações, é importante enaltecer o esforço de todos os elementos em representar a Silva, com dificuldades e transtornos que por vezes causa a cada um em particular em ir até outras comunidades. Pelas boas condições que existem no centro, é óptimo registar que o grupo continua a reforçar de mais elementos e como tem acontecido com os jovens.

Se todos os jovens tivessem uma inclinação pela ocupação dos tempos livres em acções de animação ou teatro, era mais fácil, vermos o abrigo de passageiros da Silva mais limpo, em todos os aspectos.

NOITE DE TEATRO



O salão de festas do Centro Social de Cultura e Recreio da Silva recebeu em palco, no passado dia 27 de Outubro, sexta-feira, a grandiosa obra do mestre Gil Vicente **"Auto da Barca do Inferno"**, apresentada pela "A Capoeira" Companhia de Teatro de Barcelos com encenação de Fernando Pinheiro.

Com uma plateia com cerca de uma centena de espectadores, que assistiram atentas à produção deste Auto e que pelos aplausos finais mostraram-se agradados pelos bons momentos passados durante o espectáculo havendo mesmo alturas que o público vibrou com a presença de algumas personagens em palco. A produção desta peça actualizou a obra com cinco séculos, aos tempos modernos, a ideia principal era fazer transparecer na representação os tempos que vivemos hoje em Portugal, a peça foi montada com uma ideia de mostrar o inferno que se vive nas repartições públicas onde o interesse pessoal prevalece sobre o interesse público, esta produção salienta ainda a corrupção exercida pelo Diabo, ao passar as almas para a sua barca a troco de dinheiro, nada que actualmente não estamos já habituados a ver noticiado nas estações televisivas e na imprensa escrita, tal como o tráfico de influências e de estupefacientes, que também são evidenciados nesta peça.

Assim "A Capoeira" apresentou mais uma vez esta obra para os associados do centro e população da Silva no ano em que completa 30 anos de existência, contando já com 44 produções e muitas outras actividades do foro cultural e artístico. Actualmente e para além do Auto da Barca do Inferno "A Capoeira" tem ainda em cena a "Farsa de Inês Pereira" de Gil Vicente que foi estreada em 2005 e ainda uma produção para os mais novos, "Era uma vez um Dragão" que vai estar em exibição no Auditório da Biblioteca Municipal de Barcelos no mês de Novembro.